



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Lei Nº 7.355, de 26/10/2009

Processo nº: 57.859

PROJETO DE LEI Nº 10.454

Autor: **MARCELO ROBERTO GASTALDO**

Ementa: Institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES"
(segunda semana de outubro).

Arquive-se.

Almanfordi
Diretor
04/11/2009



PROJETO DE LEI Nº. 10.454

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Diretoria Jurídica. <i>[Handwritten signature]</i> Diretora 28/09/09	Para emitir parecer <i>[Handwritten signature]</i> Diretor 28/09/2009	<i>[Handwritten signature]</i> CJR	projetos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
		Parecer nº. 070	QUORUM: 1/5		

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

--	--	--

PP 4.667/2009 CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTÓCOLO) 28/SET/09 13:09 (57859)

Apresentado.
Encaminhe-se às seguintes comissões:
CJR

Presidente
29/09/2009

APROVADO

Presidente
06/10/09

PROJETO DE LEI Nº. 10.454
(Marcelo Roberto Gastaldo)

Institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro).

Art. 1º. É instituída a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES", de caráter apolítico e ecumênico, a ser realizada anualmente na segunda semana de outubro.

Parágrafo único. A Semana será realizada pela sociedade civil organizada, que poderá receber apoios diversos para a consecução de palestras, "workshops" e atividades visando resgatar os valores familiares.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28/09/2009



MARCELO ROBERTO GASTALDO



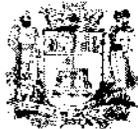
(PL nº. 10.454 - fls. 2)

Justificativa

Esta iniciativa pretende instituir no Município a realização de uma "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES", temas bastante atuais na situação em que se encontra a nossa sociedade, que carece de estímulos educacionais profundos em favor de movimentos e atividades que propugnem pela elevação, divulgação e aplicação de valores familiares, como encontros, luta contra o aborto, contra o trabalho infantil e, até mesmo, pela conscientização das pessoas do quanto a disseminação de todo tipo de vício é prejudicial para a vida do ser humano.

Para tanto busco o imprescindível apoio dos nobres Colegas do Parlamento Municipal.

MARCELO ROBERTO GASTALDO



CONSULTORIA JURÍDICA
DESPACHO Nº 76

PROJETO DE LEI Nº 10.454

PROCESSO Nº 4.667

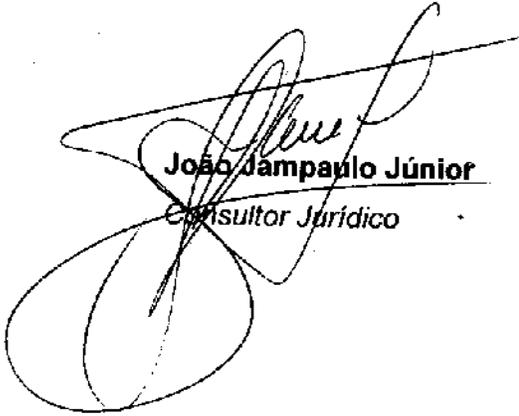
Trata-se de projeto de lei formalizado pelo Vereador **Marcelo Gastaldo**, visando instituir a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro).

Porém de acordo com o Regimento Interno da Casa, de acordo com o disposto no art. 190-A, são necessários documentos que comprovem realização anterior do evento, bem como documentação e histórico do mesmo, fornecidos pela entidade promotora.

Por estas razões, rogamos que o vereador observe as modificações indispensáveis contidas no artigo 190-A do Regimento Interno para que se torne possível à análise da propositura, sob pena de ser considerado ilegal e ser recusada pela Mesa (art 163,III do R.I.).

Jundiaí, 28 de setembro de 2009.


Fábio Nadal Pedro
Consultor Jurídico


João Dampaulo Júnior
Consultor Jurídico



**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 370**

PROJETO DE LEI Nº 10.454

PROCESSO Nº 57.859

De autoria do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTALDO**, o presente projeto de lei institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro).

A propositura encontra sua justificativa às fls. 04, vem instruída com o Despacho deste órgão técnico (fls. 05), todavia, não apresenta a documentação exigida para o certame, a que se reporta o art. 190-A do Regimento Interno.

É o relatório.

PARECER:

ILEGALIDADE

O projeto de lei em exame está amparado em nossa Lei Orgânica (art. 6º, *caput*, e art. 13, I, c/c o art. 45), e no Regimento Interno (art. 190), que lhe confere a condição legalidade quanto à iniciativa e à competência. **Todavia, não encontra a propositura amparo nas exigências constantes do art. 190-A do Regimento Interno da Casa, que apresenta rol de condições para instrução da matéria. Nesse sentido, diante da falta de documentação, o projeto é ilegal e passível de ser recusado pela Mesa, com fulcro no art. 163, III, do referido Estatuto.**

Desta forma, fica demonstrado que há impedimento de natureza legal incidente sobre a matéria, que a torna ilegal por afrontar o Regimento Interno. Quanto ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, nos termos do § 4º do Art. 190-A do Regimento Interno.

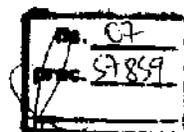
QUORUM: maioria simples (art. 44, *caput*, L.O.M.).

S.m.e.

Jundiaí, 28 de setembro de 2009.

Ronaldo Salles Vieira
RONALDO SALLES VIEIRA
Consultor Jurídico

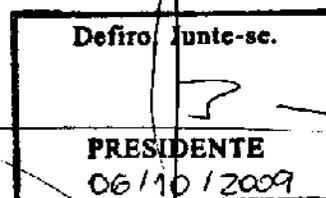
João Vampauro Júnior
JOÃO VAMPAURO JÚNIOR
Consultor Jurídico



REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº

00314

JUNTADA aos autos do Projeto de Lei nº. 10.454, de Marcelo Roberto Gastaldo - que Institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro) -, de documentos regimentalmente solicitados.



REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, JUNTADA aos autos do Projeto de Lei nº. 10.454, de minha autoria - que Institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro) -, de documentos (anexos) regimentalmente solicitados.

Sala das Sessões, 06/10/2009


MARCELO ROBERTO GASTALDO



Ata de Instalação do Instituto Diocesano da Família

Aos 19 de agosto de 2000, no Edifício Cristo Rei, sede da Cúria Diocesana, foram realizados os atos de criação e instalação do Instituto Diocesano da Família - IDIF. Primeiramente às 16h, na Capela do Edifício foi celebrada a Eucaristia presidida pelo Bispo Diocesano Dom Amaury Castanho tendo como concelebrantes o Monsenhor Joaquim Justino Carrera, e o Diác. Osmar Guedes, com a participação de inúmeros Agentes ligados à Pastoral Familiar. Durante sua homilia Dom Amaury lembrou que se preocupou em reestruturar a Pastoral Familiar desde que foi empossado como Bispo Coadjutor em 1989 e fez um breve histórico das atividades ligadas a evangelização da família desde a criação da Diocese de Jundiá. Foi dada ênfase a preocupação da Diocese com a família, desde o primeiro bispo Dom Gabriel, que sempre dedicou muito de seu tempo à formação de agentes para atuar junto às famílias. Seu sucessor Dom Roberto deu continuidade a este trabalho, trazendo novos movimentos e implantando serviços e pastorais dedicados a família. Durante as orações dos fiéis foram lembrados várias outras pessoas que contribuíram com a Pastoral Familiar na Diocese. Após a Missa, na sala destinada ao Instituto Diocesano da Família, no terceiro andar no Edifício Cristo Rei, Dom Amaury, que é estatutariamente o Presidente do Instituto deu continuidade a cerimônia de instalação deste, dando posse aos casais: Diác. Osmar Guedes e Ana Maria – Diretor; Antônio Luiz Morato e Maria Clara – Vice-Diretor. Reforçando a importância deste serviço da Diocese Dom Amaury comunicou oficialmente a ida de Mons. Joaquim à Roma, onde no Instituto Lateranense, fará um curso de especialização sobre família. Mons. Joaquim agradeceu a oportunidade que está tendo, demonstrou a intenção de dirigir seus estudos para a realidade de nossa Diocese e disse que para isso conta com a colaboração do IDIF. Em seguida foi passada a palavra ao casal diretor recém empossado que falou sobre a missão e atribuições do Instituto e de seus departamentos que são: Estudos e Pesquisas; Capacitação de Agentes e Biblioteca, Hemeroteca e Recursos Áudio Visuais, conforme Estatuto previamente aprovado pelo Bispo Diocesano. Em seguida o casal vice-diretor colocou que está deixando a Coordenação Diocesana da Pastoral Familiar para assumir esta vice-diretoria, bem como a coordenação do SOF – Serviço de Orientação Familiar. Encerrando esta breve cerimônia Dom Amaury comunicou que o IDIF iniciará suas atividades em 1 de setembro e convidou a todos os presentes para um coquetel de confraternização. Lavrei a presente ata que será por mim assinada e pelo Presidente, diretores e vice-diretores do IDIF.

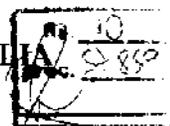
Em anexo lista das pessoas presentes.



Pessoas presentes

Dom Amaury
Mons. Joaquim Justino Carreira
Ana Maria e Diác. Osmar Guedes
Maria Clara e Antônio Luiz Morato
Leonice e Adolfo Zuim
Marilena e Gumercindo Wagner Gastaldi
Stellamaris e Francisco Nunes
Marta e Edson
Maria Celina e Oswaldo Amaral
Tereza e José Carlos Mello
Evânia e Edson Borges
Maria Inês e Mario Scarapicchia
Roseli e Aluisio Fredi
Luci e Ezequiel M. de Campos
Lygia e Carlos Alberto Besteti
Fátima e Dr. João Bosco
Vilma e João Paulo Rizzato
Ana Maria e José Maria Pastro
Rosa Maria e Luiz Carlos Vicente
Cida e Edison da Silva
Toninho
Basílio
Félix
Hilda
Maria Laura

ATA DA 1ª REUNIÃO DO IDIF – INSTITUTO DIOCESANO DA FAMÍLIA



Aos 16 de fevereiro de 2001, às 19:30h, na Residência Episcopal, realizou-se a 1ª reunião de Diretoria do IDIF, estavam presentes: Dom Amaury, Diác. Osmar e Ana Maria, Antonio Luiz, Maria Laura e Valdir Rodrigues Boz que nesta reunião assumiu a função de 1º Tesoureiro do IDIF. Foi feita uma oração e em seguida o Diác. Osmar iniciou a Leitura do Relatório de atividades do ano 2000. No término da leitura D. Amaury perguntou se estava sendo feito um livro de atas. Ele argumentou que é bom registrarmos tudo e ficou decidido que as atas serão digitadas e posteriormente encadernadas, também perguntou sobre a Biblioteca e Hemeroteca, como vão as consultas, como estão cadastrados, e foi falado sobre o sistema que será implantado. Ele pediu ainda para que divulgássemos mais o acervo para que os leigos que trabalham com a família possam conhecer e utilizar. Em seguida foi feita a leitura do Plano de Ações para o ano de 2001. Sobre o curso de noivos foi definido que o 1º curso de treinamento deverá acontecer em março, este curso envolverá os coordenadores paroquiais. O curso de teologia do matrimônio que está sob a responsabilidade do Pe. José Roberto, Dom Amaury achou melhor marcar para depois da Semana da Família. Sobre o Departamento de Estudos e Pesquisas e o Departamento de Capacitação de Agentes ainda não conseguimos preencher as vagas de coordenadores. Diác. Osmar, entregou cópia do Regimento Interno do IDIF, para ser discutido na próxima reunião e Dom Amaury pediu que enviássemos cópia para os padres que trabalham com a família na Diocese. Mons. Joaquim, Pe. José Roberto, Pe. Francisco, Pe. Carlos Marchesani, para que também eles analisem e possam opinar. Após a leitura sobre o Plano de Ações passamos para analisar a Pesquisa sobre a Família. Dom Amaury comentou que será muito bom se conseguirmos o apoio dos padres, diáconos e movimentos e se pudermos conscientizá-los sobre a utilidade da pesquisa, talvez possamos contar com a sua ajuda. Ficou decidido o objetivo geral da pesquisa que será: “conhecer a realidade da família na cidade de Jundiaí, nos seus múltiplos aspectos, para subsidiar as Pastorais, os Movimentos e Serviços da Igreja, bem como suas Paróquias no planejamento e priorização de suas ações”. O âmbito da pesquisa ficou restrito às famílias católicas praticantes. Decidimos que a pesquisa será divulgada nos meios de comunicação locais. Será necessário estabelecer um lema que marque a pesquisa. Para apresentá-la ao clero a Diretoria do IDIF irá contactar os coordenadores das 4 regiões da cidade de Jundiaí verificando a possibilidade de participar da reunião do mês de março. Dom Amaury abriu a possibilidade da contratação de um profissional desta área para nos assessorar principalmente nas fases de planejamento e análise dos dados coletados. A reunião terminou com a bênção do Sr. Bispo e as orações finais.

Diác. Osmar

A. Amaury

Amsequeles

Valdir Boz
Maria Laura

11
51859

DIOCESE DE JUNDIAÍ – SP
INSTITUTO DIOCESANO DA FAMÍLIA

- 1- Quando foi instalado: agosto de 2000
- 2- Onde está instalado: no Edifício Cristo Rei, da Curia diocesana – 2º andar, sala 18 – Rua Roberto Mange 400 – Anhangabaú – telefone: 45861122.
- 3- Missão: auxiliar, apoiar a Pastoral Familiar e todos os que trabalham com a família na Diocese, na promoção e na defesa dos valores da família cristã. Esse apoio será dado através de suporte técnico, científico e religioso aos estudos, pesquisas, cursos de treinamento, entendidos como necessários para o conhecimento ou solução de problemas que afetem direta ou indiretamente a família.
- 4- Para realizar suas atividades o IDIF está organizado em três Departamentos que são: de Estudos e Pesquisas, de Capacitação de Agentes e de Biblioteca, Hemeroteca e Recursos Audiovisuais.
- 5- Os contatos com o IDIF poderão ser feitos por telefone, por escrito ou pessoalmente nos seguintes horários: terças e quintas das 9 às 12h; quartas e sextas das 14 às 17h.
- 6- Atividades desenvolvidas entre Agosto de 2000 e agosto de 2002 (dois anos de existência):

6.1- Capacitação de Agentes

- **Encontro de formação** de Agentes para Pastoral Familiar – 23/11/2001.
Com a participação das lideranças paroquiais, foram definidos os temas prioritários a serem tratados nas quatro Jornadas de Formação em 2002.
 - **1ª Jornada de Formação** – 16/02/2002
Tema: A pessoa humana: sua dignidade e relacionamentos
 - **2ª Jornada de Formação** – 04/05/2002.
Tema: O casal e sua construção
 - Duas jornadas estão previstas, ainda, para este ano: setembro e novembro.
- Dos três eventos acima relatados, participaram aproximadamente 180 Agentes.
- Apoio efetivo à Equipe de Pastoral Familiar da Paróquia Cristo Redentor, para implantação da Pastoral dos Noivos – Encontro para Noivos.

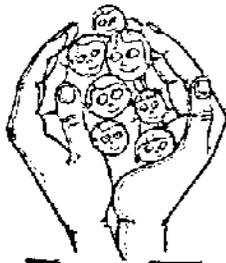
6.2- Estudos e Pesquisas

Como 1º passo de uma Pesquisa mais ampla sobre a Família, foi proposto às Paróquias que fosse feito um Cadastro de Paroquianos, tendo havido adesão de 14 Paróquias. Os dados foram digitados, gravados em disquetes (que serão enviados às Paróquias) e o processamento visando a emissão de relatórios, está prestes a ser concluído.

6.3- Biblioteca

Contando os livros recebidos em doação e os adquiridos, o acervo do IDIF conta com aproximadamente 300 títulos em fase de organização. A utilização da Biblioteca está liberada e muitas consultas tem sido feitas.

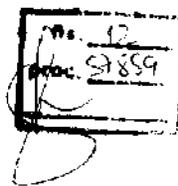
- 7- O casal diretor do IDIF é membro efetivo da Coordenação Diocesana de Pastoral Familiar.



I D I F

Instituto Diocesano da Família - Jundiaí

IDIF – INSTITUTO DIOCESANO DA FAMÍLIA
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO 2000



- 1 – Criação e instalação do Instituto em 19/08/2000, evento que fez parte da Semana da Família do Ano do Jubileu. Ficou estabelecido que o atendimento do IDIF, será feito às 3ª, 4ª e 6ª feiras, das 14 às 17h e às 5ª feiras, das 9 às 12h, sempre por um dos Diretores. Na ausência desses, os interessados serão atendidos pela secretária do IDIF, cujo horário de trabalho é de 2ª a 6ª feiras, das 14 às 17h.
- 2 – Ao criar o IDIF, o Sr. Bispo Diocesano designou para Diretor o casal Ana Maria e Diác. Osmar Luiz Guedes e para Vice Diretor o casal Maria Clara e Antônio Luiz Morato. Para exercer a função de Secretária do IDIF foi designada Maria Laura Pinheiro Dias.
- 3 – Em 25/11/2000, como parte da comemoração da Festa de Cristo Rei, foi inaugurado o Centro Diocesano de Pastoral que funciona no 2º andar do Edifício Cristo Rei. Após a Celebração Eucarística presidida pelo Sr. Bispo Diocesano Dom Amaury Castanho, foi oficializado Dom Roberto Pinarello de Almeida, Bispo Emérito, como Patrono do IDIF.
- 4 – Nos meses de setembro e outubro, o casal diretor do IDIF colaborou com a Comissão Organizadora da V Assembléia Diocesana de Pastoral.
- 5 – Nesse período de agosto a dezembro 2000, foram feitos apenas 2 (dois) atendimentos de interessados.
- 6 – O Regimento Interno (RI) do IDIF, que será discutido na 1ª reunião de Diretoria do ano 2001, foi elaborado pelo casal Diretor, com base no Estatuto vigente.
- 7 – Do mesmo modo, acolhendo sugestões do Sr. Bispo Diocesano, do casal Vice Diretor e do Pe. José Roberto de Araújo, foi montado o Plano de Ações do IDIF PARA 2001.
- 8 – O departamento de Biblioteca, Hemeroteca e Recursos Audiovisuais trabalhou na organização do acervo já reunido. Principais ações desenvolvidas:
 - 8.1 – Total de livros adquiridos por doações: 300
Principais doadores: - Biblioteca Particular de Dom Amaury Castanho
- Biblioteca do Seminário Diocesano "Nossa Sra. Desterro"
- Diác. Osmar Guedes
- Leonice Zuim
 - 8.2 – Total de livros adquiridos por compra: 25
 - 8.3 – Total de fitas de vídeo adquiridos: 29
 - 8.4 – Hemeroteca =
 - total de artigos arquivados = 555
 - total de artigos indexados (por palavra chave) = 45
 - Colaboração: Prof. Benedicto Marchi
- 9 – Aquisição: um computador Pentium 300, com multimídia.. (doação do Colégio Divino Salvador – Jundiaí)
uma impressora HP 610 (compra)

10 - O casal diretor estabeleceu vários contatos objetivando preencher os cargos vagos. Para os Departamentos de Estudos e Pesquisas e de Capacitação de Agentes não foi possível o preenchimento pela não aceitação das pessoas convidadas. O Departamento de Biblioteca, Hemeroteca e Recursos Áudio Visuais está sob a coordenação de Ana Maria de Santa Eulália Guedes e a Tesouraria será assumida por Valdir Rodrigues Boz. De qualquer modo, muitos se dispuseram a colaborar com o Instituto, de acordo com as nossas necessidades e segundo a disponibilidade de cada um.



Ana Maria e Diác. Osmar L. Guedes
Casal Diretor do IDIF
10/02/2001

178
11
5899
DPOC

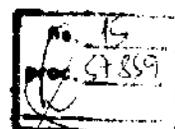
Ata da Reunião de constituição da Comissão Diocesana em Defesa da Vida

No dia primeiro de dezembro de dois mil e cinco, aproximadamente às 15h30min, numa sala do Edifício Cristo Rei da Cúria de Jundiá, aconteceu a primeira reunião da *Comissão em Defesa da Vida*, presidida por D. Gil Antonio Moreira, Bispo de Jundiá, tendo presentes as seguintes pessoas: Diac. Osmar Luiz Guedes e Ana Maria, Eurico Alonço Malagodi, João Carlos José Martinelli, Pe. Geraldo da Cruz Bicudo de Almeida, José Maria Pastro, Ana Luiza e José Roberto Tonetto, Elisabete Magro e Ângela Renate Pesch Martinez. Após a oração de invocação do Espírito Santo e da Ave Maria, D. Gil deu início dizendo que várias dioceses já organizaram essa Comissão porque sabemos o quanto a Vida está sendo ameaçada. O problema do *aborto* é emergencial e está a merecer uma atitude mais agressiva, utilizando todas as nossas forças no sentido de conscientizar as pessoas e pressionar os deputados na questão da votação. Ontem (dia 30/11), em Brasília, foi colocado em apreciação o substitutivo ao Projeto de Lei 1135/91 da dep. Jandira Feghali (PcdoB-Rio de Janeiro) que prevê o aborto até momentos antes do nascimento, sem precisar de motivo. Martinelli falou dos dois tipos de aborto previstos por lei: o sentimental (gravidez conseqüência de estupro) e o terapêutico (risco de vida da mãe); nossa Constituição prevê a proteção para o nascituro desde a concepção; o que a deputada está criando é aborto desmotivado e isso vai alterar o Código Penal e o Código Civil; vai inclusive contra a Constituição. D. Gil falou que está havendo um trabalho intenso por parte da Igreja; na nossa diocese os padres estão falando em todas as missas; o Dep. Orlato informou que o ambiente, ontem era para não aprovação, e que a dep Jandira pediu que fosse votado no próximo dia sete de dezembro, para ela poder reformar alguns aspectos, isto podendo ser apenas uma estratégia dela. Vanderlei e Célia (Casal Coordenador Nacional da Pastoral Familiar), por e.mail, informaram que a sessão de ontem começou com vários deputados que eram a favor e que mudaram de opinião; na semana passada, na audiência pública do dia vinte e seis, o debate foi favorável à vida e pensava-se que esta matéria só entraria em janeiro ou fevereiro do ano que vem. D. Gil: os bispos das cinco dioceses da nossa região iam providenciar assinaturas para mandar aos deputados e precisavam de tempo, mas como tudo foi antecipado, não deu para fazer isso. Mas não podemos ficar parados; hoje, à noite, já vamos começar a trabalhar. Em seguida a palavra foi dada a todos. Malagodi, apresentou-se como médico ginecologista-obstetra, anda lendo muito para o seu trabalho pastoral em várias paróquias, imagina que se as pessoas tivessem princípios cristãos, nem se precisaria discutir sobre a questão do aborto! Em quase quarenta e cinco anos de médico, o que o preocupa é a falta de ética, o que virá atrás disso tudo; acha muito preocupante a situação do nosso país. Martinelli, advogado há muitos anos, jornalista desde os quatorze anos, trabalha no meio universitário, profissionalmente sofre restrições porque defende o direito à vida; diz que lutar pela vida e propiciar uma vida digna é enfrentar muitos desafios; no momento precisamos de divulgação das questões e conseqüências da lei do aborto; está escrevendo artigos e mandando para deputados e outros profissionais, funcionários do Supremo; colocou-se à disposição principalmente

Conf. [assinatura]

Anatália

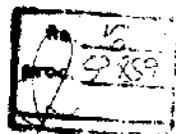
[assinatura]



quanto ao relacionamento com a imprensa. Pe. Geraldo disse que articula os trabalhos pastorais na Diocese, junto ao Clero. Elisabete apresentou-se como psicóloga, atualmente só atuando em consultório, mas com experiências em instituições e escolas; percebe a desagregação da família que está acontecendo; acha que uma lei como essa, se aprovada, seria o caos; interessa-se muito pela defesa da vida e pretende encontrar espaço para auxiliar. Ângela é do Conselho Municipal da Saúde de Jundiá, atualmente como voluntária; trabalhou em Pirituba e Perus. Sua opinião é que tem que haver estratégias mais radicais, há necessidade de dinheiro, a mobilização tem que ser mais agressiva devido aos interesses de poderosos que são à favor da lei do aborto; acha que a Rede Vida deveria passar o vídeo sobre o aborto, chocar a população, pois a mulher não tem idéia do que é feito com ela no momento do aborto; temos que atingir as mulheres; a Igreja tem que se empenhar na responsabilidade que também envolve o homem em sua paternidade; se houver um programa, todo dia, no horário das 22h, mostrando a atuação dos deputados será possível ir de encontro e conseguir destruir o projeto da deputada. Ana Luiza, da paróquia N.Sra. Aparecida da Vila Rami, pertencente à Coordenação Diocesana de Pastoral Familiar, está se colocando à disposição para o que precisar. José Roberto, pequeno empresário, também colocou-se à disposição e disse estar muito preocupado com a família de modo geral. José Maria, mais conhecido como Zeca, esposo da Ana Maria que não pode estar presente, é da paróquia da Catedral, da Pastoral Familiar Diocesana, do ECC, Coordenadores da Semana da Família, lutando há trinta e sete anos pela Família, estão aí para o que der e vier e devemos descruzar os braços. Diac. Osmar e Ana Maria se apresentaram como da Pastoral Familiar Diocesana e responsáveis pelo IDIF (Instituto Diocesano da Família). D. Gil referiu-se ao IDIF como uma central já constituída, com sede na Cúria, que deverá centralizar os trabalhos dessa Comissão. Em seguida, passamos à constituição da Comissão em Defesa da Vida que ficou assim: PRESIDENTE: Diácono Osmar Luiz Guedes, VICE-PRESIDENTE: Eurico Alonço Malagodi, PRIMEIRA SECRETÁRIA: Ana Maria de Santa Eulália Guedes, SEGUNDA SECRETÁRIA: Ângela Renate Pesch Martinez, PRIMEIRO TESOUREIRO: José Maria Pasto, SEGUNDO TESOUREIRO: José Roberto Tonetto, ASSESSOR JURÍDICO: João Carlos José Martinelli, ASSESSORA PSICÓLOGA: Elisabete Maria Rangel de Oliveira Magro, COMUNICAÇÕES: Ana Luiza Tonetto. Osmar recomendou que devemos elaborar um plano de ação. Martinelli falou que a defesa do meio ambiente está mexendo com as pessoas mas, em defesa do ser humano indefeso, com esta conotação de defesa da vida, não há nada; o meio jurídico está dividido, mais favorável para o outro lado; numa próxima reunião deveremos discutir *quais os objetivos e qual é a abrangência de nossa ação*, além do que é emergencial; a divulgação é fundamental; vê os alunos universitários muitos despreparados, são levados pelo consumismo e pelo sexo fácil; trabalhar o *ser pessoa* está muito difícil pois envolve questões de valores; temos que quebrar isso, temos que recuperar valores, começando pelas novelas que não defendem a família. D. Gil: Com quem vamos trabalhar? Devemos pegar a lista de e.mail e mandar para o maior número possível de pessoas que conhecemos; pediu que Malagodi lesse a 2ª carta enviada a todas as paróquias e

Conf: [Signature]
Ana Maria

HAU

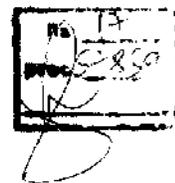


que deverão ser lidas em todas as missas; devem listar os nomes dos deputados do Est. de São Paulo e dos outros estados para colocar na porta principal das Igrejas; nas eleições, denunciar quem votou à favor da vida foram esses e esses. Martinelli disse que ainda temos um tempo porque o projeto ainda não passou pela comissão de justiça e redação, antes de ir para plenário. Perguntado se a CNBB não está pressionando o Lula, D. Gil disse que perdeu totalmente a confiança no presidente, que não veta quando deveria, quando há valores contrários aos princípios cristãos. Ângela questionou se não dá para entrar com mandato de inconstitucionalidade? Martinelli explicou que não, um poder não pode interferir sobre o outro. A lei da Biossegurança já recebeu dois decretos que se opõem a ela; estão havendo reações por parte de uma série de movimentos; há até um mártir, há o caso da greve de fome do padre; nós não podemos subestimar a força da Rede Vida, que é um canal aberto, chega até Aracaju. D. Gil disse que tem um tempo, toda sexta-feira, na Rede Vida; de imediato devemos divulgar essas listas, e sugeriu a presença física de alguém da nossa Comissão, na próxima quarta-feira, em Brasília, para participar do 1º Seminário Nacional em defesa da Vida, contra o aborto, e também, se der, estar presente na votação, na Câmara. Para nossa alegria, Malagodi e Ângela se apresentaram para ir, e D. Gil combinou de ajudar nas despesas financiando uma passagem de avião e uma de ônibus. Feita uma coleta, os dois resolveram ir de avião e pagar a diferença. D. Gil também contou que alguns parlamentares europeus estão vindo a Brasília para fazer lobby a favor do aborto. Marcamos a próxima reunião para dia 8/12, quinta-feira, às 20h, na Cúria. Encerramos a reunião com a Oração final, por volta das 17h. Eu, Ana Maria de Santa Eulália Guedes, secretária da Comissão, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, deverá ser assinada pelos que participaram da reunião.

Ângela R. P. Maciel *D. Gil*
Ana Maria

+ Gilnei

Ata de criação e instalação do Instituto Diocesano de Bioética



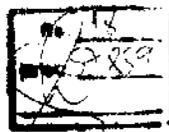
No dia quinze de março de dois mil e oito, às 11h, no Anfiteatro da Cúria Diocesana, sito à Rua Engenheiro Roberto Mange, 400, Jundiá, durante a reunião do Conselho Diocesano de Pastoral realizou-se a cerimônia de instalação do Instituto Diocesano de Bioética. Dom Gil Antônio Moreira fez a abertura e convidou para compor a mesa Dr. Ari Fossen, prefeito do município de Jundiá, Dr. Eurico Alonço Malagodi, Diác. Rosário Guagliano Filho, Pe. Joaquim Wladimir Lopes Dias, vigário geral da diocese, Pe. João Benedito Pires das Neves, vigário episcopal para as regiões de Salto e Itu.

A seguir dom Gil disse que a necessidade da criação desse instituto surgiu durante o II Simpósio Diocesano de Bioética, por sugestão da equipe que estava promovendo o simpósio, após um tempo de trabalho, de estudo deixamos para instalá-lo neste ano sabendo que a CF/2008 teria como tema em defesa da vida. Destacou que o principal objetivo desse instituto é dar apoio e suporte a tudo o que se refere em defesa da vida, especialmente a vida humana, desde a sua origem até a sua morte natural. Todos os segmentos da sociedade, religiosos ou não religiosos, ongs, ou de qualquer outra origem poderão receber desse Instituto suporte e apoio necessário. O instituto deverá estabelecer uma lista de trabalhos que poderá promover nesta linha em defesa da vida. Essas atividades elas deverão ser na maior parte formativa. Dom Gil disse que espera desse instituto um esforço de formação, promoção de cursos de simpósios, encontros que possam levar o tema dignidade da vida, sobretudo dignidade da vida humana. O que se pretende portanto com esse instituto é a defesa da pessoa humana. Mesmo quando falamos de vida não humana, a vida vegetal por exemplo deve ser protegida em vista da vida humana; o ser humano depende da ecologia, depende da água, tudo deve ser preservado em vista da pessoa humana. Portanto a missão central desse instituto é a pessoa humana, o respeito pela vida humana, desde sua origem até seu término natural

A seguir passou a palavra ao Diác. Rosário, responsável pela diaconia hospitalar em Jundiá e responsável pela organização dos simpósios diocesanos de bioética. Diác. Rosário disse da grande alegria que estava sentindo com a criação desse instituto. Disse que esse instituto terá como marcas maiores a obediência ao Senhor da Vida, o respeito à dimensão ética da existência humana e o posicionamento contrario a descriminalização e legalização do aborto. Citando o Pe. Leo Pessini disse que "a bioética é uma causa comum a todos que amam viver e cultivam a esperança de um futuro melhor para a humanidade como um todo".

A seguir dom Gil pediu ao Pe. Joaquim Wladimir para ler o decreto de criação. O Instituto será sediado na Cúria Diocesana, e terá uma Diretoria composta dos seguintes cargos: Presidente, que será sempre o Bispo Diocesano em exercício, Vice-presidente, Diretor, Vice-diretor, 1º Secretário, 2º Secretário, Tesoureiro e Diretores de Departamentos. Em seguida dom Gil pediu ao pe. João Benedito Pires das Neves para ler a provisão onde nomeou como primeiro diretor do Instituto Diocesano de Bioética o Dr. Eurico Alonço Malagodi, como vice diretor o Diácono Rosário Guagliano e o Conselho dos sócios fundadores: Dr. Antonio Adelino Lousada Brandão; Dr. João Carlos José Martinelli; Dr. José Eduardo Martinelli; Dr. José Renato Nalini; Dr. Odair Fercundini; Dr. Tales Garcia dos Santos; Dra. Lucimara Bui Berganton; Dra. Yara Maria Aparecida de Oliveira; Sr. José Antonio Lacerda; Sra. Nilza Maria Fercundini de Lacerda. Dom Gil declarou instalado o Instituto e empossada a primeira diretoria. Todos ficaram em pé e foram aplaudidos.

Em seguida passou a palavra ao diretor nomeado Dr. Eurico Alonço Malagodi. Disse que uma das mais graves crises que o laicismo que tenta invadir o nosso país, é sem dúvida, a ausência do caráter ético, no relacionamento inter-pessoal, nas pesquisas bio-tecnológicas, na reprodução humana e na convivência com o ambiente que nos cerca. **O ser não pode ser tornar humano, se não for antes de tudo um ser ético.** O homem ético não precisa de leis e o ser não ético não as obedece. O



comportamento ético é pois inerente ao próprio ser e está fortemente inserido em todo o processo de humanização, o qual todos nós devemos buscar como o grande passo para a plena realização. Espero que o Instituto Diocesano de Bioética que ora se instala, possa ser desenvolvido a pleno êxito, e seus frutos deverão ser sempre a restauração da dignidade perdida e o reflerescimento da cultura da vida, desde o momento da sua concepção.

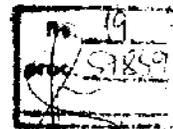
A seguir dom Gil passou a palavra ao Dr. Ari Fossen, que parabenizou o Bispo Diocesano pela criação desse Instituto, disse tem acompanhado o trabalho da Igreja na cidade de Jundiá, comentou que é difícil viver o evangelho, pois sempre encontramos muitas dificuldades. Destacou a importância da Igreja estar caminhando junto com a ciência, a importância de conscientizar a população sobre todos esses problemas que envolvem a vida humana, a necessidade constante de defesa da vida. Lembrou que no II Simpósio de Bioética foi apresentado o filme "O grito silencioso", e ressaltou a importância de todos assistirem.

Dom Gil agradeceu a presença de todas as autoridades presentes e às 12h15h com a bênção final e convidando para rezar a oração da CF/2008, encerrou a reunião que eu Maria Laura Pinheiro Dias, secretaria ad hoc, secretariei e lavrei a presente ata.

A razão da fundação desse Instituto, nós queremos funda-lo para prestar um serviço a pessoa humana, como nós acabamos de dizer, e a sociedade porque no mundo de hoje nos temos correntes muito plurais e correntes que as vezes pode agredir a dignidade humana e é preciso que aja um esforço de defesa da pessoa humana. Nós temos uma história bastante positiva nesse sentido em 1948 a humanidade conseguiu fazer um decreto, a promulgação dos direitos da pessoa humana, isso precisa ser preservado, isso é uma conquista e nos não podemos andar para trás, não podemos permitir que essa conquista seja agora desprezada ou destruída, defender a pessoa humana e algo natural da pessoa humana, não é um princípio puramente religioso. Religião nos ajuda sim, religião nos dá razões para praticar o bem. Você pratica o bem pq vc tem uma convicção um direito seu, e a religião nos ajuda mas mesmo que uma pessoa não tivesse fé, ela poderia pela sua própria inteligência pela sua própria lógica, ela teria a convicção que a vida humana tem um valor especial, uma dignidade natural. Por isso nos queremos com esse instituto prestar um serviço a sociedade na reflexão desses valores naturais da vida humana.

A finalidade será sempre dar apoio e suporte a tudo que é realizado em defesa da vida, em especial da vida humana, desde sua origem até sua morte natural. Apoiar todos os movimentos, sejam de ordem religiosa ou não. Desenvolver atividades práticas que poderão desempenhar a favor da vida. As atividades em sua maioria serão formativas. A atenção central é a pessoa humana, que tem sua dignidade, a sociedade hoje tem correntes muito fortes que agride as pessoas. Em 1948 foi feito um decreto em defesa da pessoa humana e não podemos deixar que essa conquista seja esquecida. As religiões nos dão razão para praticarmos o bem, mas mesmo quem não tem fé, pela sua inteligência percebe a dignidade da vida humana.

Como funcionará o IDB: será nomeado o diretor, o vice diretor e o conselho dos sócios fundadores. O diretor reunirá o grupo de definirá os outros cargos e os chefes



Programação Diocesana

Semana da Vida - 01 a 07 de outubro de 2009

Dia do Nascituro - 08 de outubro

Missa de Abertura

01 de outubro – 19h.

Paróquia Cristo Redentor – Várzea Paulista.

Catequeses de João Paulo II sobre o Amor Humano

05 de outubro – 1ª parte – 19h30min.

06 de outubro – 2ª parte – 19h30min.

Cúria Diocesana – Jundiaí.

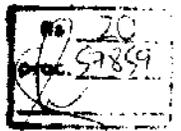
Sessão Comemorativa pelo dia do nascituro

06 de outubro – 9h.

Câmara Municipal de Jundiaí.

Dia do Nascituro – 08 de outubro

Celebrações e bênção das gestantes, nas paróquias e comunidades.



SEMANA NACIONAL DA VIDA DE 2009

Para: Coordenadores e Responsáveis de Pastorais, Movimentos, Serviços, Associações e Comunidades Religiosas.

25 de setembro de 2009

Embora muitos já estejam sabendo através de suas Paróquias, queremos comunicar-lhes os **EVENTOS EM NÍVEL DIOCESANO** programados para a SEMANA DA VIDA 2009 que celebraremos de 01 a 08 de outubro próximo.

DIA	HORA	EVENTO	LOCAL		
01	5ª feira	19h	Missa de Abertura	Paróquia Cristo Redentor - Várzea Paulista	Pe. Wladimir
05	2ª feira	19h30	Palestra: "Catequeses de João Paulo II sobre o Amor Humano" - 1ª parte	Auditório da Cúria Diocesana	Julie Maria de Lauriano Silva
06	3ª feira	9h	Sessão Comemorativa pelo Dia do Nascituro (08 de outubro)	Câmara Municipal de Jundiaí	
06	3ª feira	15h	Palestra: "A Missão da Mulher Católica"	Auditório da Cúria Diocesana	Julie Maria de Lauriano Silva
06	3ª feira	19h30	Palestra: "Catequeses de João Paulo II sobre o Amor Humano" - 2ª parte	Auditório da Cúria Diocesana	Julie Maria de Lauriano Silva

A Julie Maria é uma Missionária Leiga que faz a divulgação por todo o Brasil, das Catequeses do PP João Paulo II sobre o Amor Humano, em seus múltiplos aspectos.

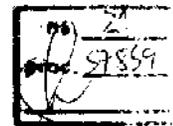
Pedimos que divulguem amplamente em seu meio, para que possamos dar uma demonstração de amor à vida e aos valores cristãos da família na sociedade onde vivemos, além do grande enriquecimento pessoal que certamente teremos.

Com as bênçãos do Deus da Vida.

Diac. Osmar Luiz Guedes e Ana Maria

CODEVIDA – Comissão Diocesana em Defesa da Vida

'TEXTO SOBRE A SEMANA DA VIDA – 2009



A Semana da Vida, que estamos comemorando nestes dias, é uma ocasião especial para colocar em evidência o valor e a beleza desse Dom precioso que recebemos de Deus: *a nossa vida*. De modo especial, salientamos o valor da vida humana, em todas as suas dimensões, desde o sagrado momento da fecundação até o seu término natural.

Diante de tantos ataques que a vida vem sofrendo em nossos dias, é nossa missão reafirmar sua importância inestimável e inegociável. A vida é o fundamento sobre o qual se apóiam todos os demais valores e direitos. É, verdadeiramente, o primeiro direito do Homem.

O Evangelho da vida está no centro da mensagem cristã. Deus, que é o Senhor da Vida, confiou aos seres humanos, o nobre encargo de preservá-la. Por isso, a Igreja declara que o respeito incondicional do direito à vida de toda pessoa – desde a fecundação até a morte natural – é um dos pilares sobre o qual assenta toda a sociedade e um Estado verdadeiramente humano. Defender este direito primário e fundamental à vida é um dever do Estado.

Atuar em favor da vida é contribuir para a renovação da sociedade através da edificação do bem comum. De fato, não é possível construir o bem comum sem reconhecer e tutelar o direito à vida, fundamento de todos os demais direitos inalienáveis do ser humano, estando aqui inserido o Nascituro (que é o bebê no ventre materno), desde o momento da fecundação.

Desde 2005 vem tramitando na Câmara Federal o Projeto de Lei 1135/91 que propõe a legalização do aborto no Brasil. Nesta ocasião, por mais um voto a favor o referido projeto de lei teria sido aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família e estaria aberto o caminho para sua aprovação pelo Plenário da Câmara. O que impediu isso? A mobilização popular, a ação da Igreja, das igrejas irmãs, dos movimentos pró-vida, e o trabalho corpo a corpo feito junto aos parlamentares, resultando, em 2007, na rejeição do PL por 33 votos a zero. Ainda em 2007, nova vitória pela Vida foi conseguida na Comissão de Constituição e Justiça, onde o PL foi declarado inconstitucional. Essas duas rejeições à legalização do aborto em nosso país seriam suficientes para o arquivamento do projeto. Mas... um grupo de 67 deputados, encabeçados por José Genoíno, apresentou um pedido de encaminhamento do PL 1135/91 ao Plenário. Portanto, a qualquer momento, ele poderá ser colocado na pauta da votação.

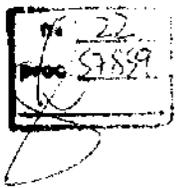
Não pode ter sólidas bases uma sociedade que se contradiz radicalmente, por um lado afirmando valores básicos como a dignidade da pessoa, a justiça e a paz, mas por outro, aceitando ou tolerando as mais diversas formas de desprezo e violação da vida humana, sobretudo as mais frágeis e marginalizadas. Só o respeito à vida pode fundar e garantir bens tão preciosos e necessários à sociedade como a democracia e a paz.

Todo crime contra a vida é um atentado contra a paz. O aborto é um crime contra a vida e contra a paz, pois a vida individual e a paz geral estão estreitamente ligadas. Aqui lembramos também o direito à vida do nenê anencéfalo e de tantos com anomalias congênitas que a moderna tecnologia pode detectar. Se quisermos uma ordem social é necessário construí-la sobre princípios tangíveis, na base dos quais está o respeito à vida humana, base também da civilização.

A civilização do amor e da vida é que dá à existência das pessoas e da sociedade, o seu significado humano mais autêntico.

Conclamamos a todos que se empenhem sempre na defesa e promoção da vida e que participem ativamente desta Semana Nacional da Vida e do Dia Nacional do Nascituro, comemorado em 8 de outubro. Em Jundiá, este dia foi instituído e incluído no calendário municipal de eventos pela Lei 7160 de 06 de outubro de 2008.

(Texto elaborado pela Comissão Diocesana em Defesa da Vida)



Jundiaí, 10 de setembro de 2009

**Revmos. Srs.
Párocos e Vigários Paroquiais
Prezados (as) Srs. (Sras) Coordenadores (as)**

Assunto: Semana da Vida e Dia do Nascituro de 2009

A partir da 43ª Assembléia Geral da CNBB, realizada em agosto de 2005, a Igreja do Brasil promove anualmente a Semana Nacional da Vida (de 01 a 07 de outubro) e o Dia do Nascituro (08 de outubro). Na nossa Diocese, com a graça de Deus e o empenho de todos, queremos cumprir a programação anexa.

Apesar das muitas atividades desenvolvidas nas nossas Comunidades, o Deus da Vida nos pede para reservarmos um tempo para refletir, rezar e agir em favor do precioso dom que Deus nos quer dar em plenitude: a VIDA. Vida vivida e testemunhada na Paróquia, nas comunidades e na Igreja doméstica que é a família.

Queremos, pois, exortar os irmãos e irmãs a participar dos eventos programados tanto no âmbito diocesano como paroquial e também daqueles promovidos pelas Pastorais, Movimentos, Associações e Serviços de nossa Igreja.

Esperamos que todos estejam motivados a organizar eventos locais e específicos como:

- Missas e Celebrações especiais em ação de graças pelas famílias, pelas gestantes e pelos nascituros
- Dia ou Hora de Oração pela Vida
- Encontros, palestras e debates sobre temas relativos à promoção e defesa da vida humana desde a concepção até a morte natural
- Passeatas, carreatas, caminhadas que testemunhem publicamente nosso amor e respeito à Vida e a nossa repulsa ao aborto, eutanásia e outras violências à vida humana

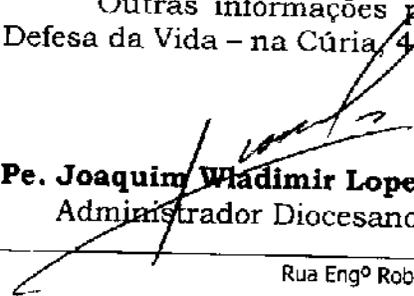
Que todos saibam aproveitar bem as oportunidades para difundir mensagens em favor da Vida e da dignidade humana, nas pregações, nas intervenções nos meios de comunicação e, principalmente, nas reuniões e celebrações de nossas comunidades.

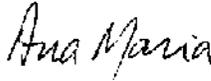
Com esta carta, encaminhamos: folder e cartaz da CNBB; Programação Diocesana para ser afixada ao lado do cartaz.

Subsídios que poderão ser encontrados no site da Diocese www.diocesedejundiai.org.br:

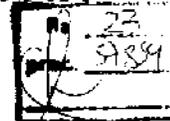
- Texto sobre a Semana da Vida de 2009.
- Informações sobre a Palestra "Catequeses de João Paulo II sobre o amor humano".
- Fórmula simples para a Bênção das Gestantes.
- Apresentação em "power point" sobre a Semana da Vida.
- Sugestão para comentários e orações - dias 03/04 de outubro de 2009
- Subsídios da CNBB para Celebrações na Semana da Vida e Dia do Nascituro

Outras informações podem ser dadas pela CODEVIDA - Comissão Diocesana em Defesa da Vida - na Cúria, 4583-7474, ramal 7500.


Pe. Joaquim Wladimir Lopes Dias
Administrador Diocesano



Diác. Osmar Luiz Guedes e Ana Maria
CODEVIDA

Rua Engº Roberto Mange, 400 - Anhangabaú - CEP 13.208-240 - JUNDIAÍ / SP
Caixa Postal 21 - CEP 13.200-970 - JUNDIAÍ / SP
Fone/Fax: (0xx11) 4583-7478 - E-mail: administrador@diocesedejundiai.org.br



Solenidade na Câmara comemora o Dia do Nascituro

13 de Outubro de 2008 - 06h:27m



Muitas pessoas compareceram e lotaram a Câmara Municipal de Jundiáí, na noite fria de quarta-feira (8), para prestigiar o evento que reuniu autoridades civis e eclesiais na primeira comemoração do Dia do Nascituro, data que agora integra o calendário de eventos da cidade. O bispo diocesano Dom Gil Antonio Moreira, o prefeito Ary Fossen e o presidente da Câmara, Luiz Fernando Machado, formaram a mesa solene com o autor da lei que instituiu a data, vereador Cláudio Miranda. Prestigiaram o evento, a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Marialice Fossen, 13 dos 16 vereadores, padres, diáconos e religiosos de

diversas crenças.

“Em defesa da vida e da Constituição Federal, contra a tortura e a morte: eis o espírito desta lei”, afirmou Machado. O prefeito Ary Fossen disse que “a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) havia aprovado a ‘Semana da Vida’ para o período em que estamos e que toda forma de vida é divina”. Fossen promulgou a lei 7.160 de 6 de outubro, que instituiu no Calendário Municipal o ‘Dia do Nascituro’, que foi comemorado pela Diocese de Jundiáí. Dom Gil disse que o Dia é instituído na mesma data dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos 20 anos de nossa Constituição. “É também aniversário, neste dia 9, de Dom Gil”, declarou Machado, sob aplausos do público.

O advogado, jornalista e pensador católico João Carlos José Martinelli prestigiou a primeira comemoração do Dia e subiu à tribuna da Câmara para declarar as nobres razões da lei. “Há uma discussão sobre ‘quando começa a vida?’. Não tenham dúvida: o fundamento jurídico é que a vida começa na concepção. Pelo Código Civil, artigo 2º, a vida inicia na fecundação e as cláusulas péticas da Constituição Federal de 1988 dizem não à pena de morte”. Dom Gil afirmou que existem tentativas de se impor a eutanásia e o aborto com falsos argumentos que contrariam a fé cristã e as leis brasileiras.

Nascituro

A palavra “nascituro” significa o ser humano já concebido, cujo nascimento é dado como certo, refere-se ao bebê já formado que está prestes a nascer. A data é celebrada com o objetivo de salientar os direitos daquela criança que ainda vive no ventre da mãe e tem direitos como proteção de sua vida e saúde, alimentação, respeito e a um nascimento sadio.

O Dia do Nascituro foi instituído em 2005, por decisão da CNBB, durante a realização da 43ª Assembléia Geral. A lei do Dia do Nascituro em Jundiáí está publicada na Imprensa Oficial de terça-feira, dia 7 de outubro. O prefeito Ary Fossen considera esta data importante e comenta que “como disse Dom Odilo Scherer, precisamos convercer-nos que a defesa do ser humano, de sua intocável dignidade e de seu direito à vida são coisas boas e devem merecer o apoio de toda a sociedade”.

Texto Por: Prefeitura Municipal

Direitos Autorais Reservados.



Igreja ficou lotada na missa de abertura

■ SEMANA DA VIDA

Fiéis lotam Catedral na missa de abertura

Centenas de fiéis lotaram a Catedral Nossa Senhora do Desterro ontem, para acompanhar a celebração de abertura da 2ª Semana da Vida, presidida pelo bispo diocesano Dom Gil Antonio Moreira.

Durante a Semana haverá reuniões e palestras em diversas paróquias da Diocese, com sua programação voltada para a reflexão do direito à vida, discutindo e apresentando propostas concretas em defesa da vida.



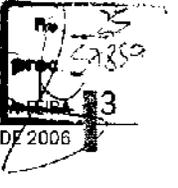
Bispo Dom Gil presidiu a celebração

MISSA NA CATEDRAL ABRE A SEMANA DA VIDA

PÁGINA 9

FOTOS AFRIMDA ZILTM

558
15/10/06



► RELIGIÃO

Semana da Vida prossegue hoje

HANAI COSTA

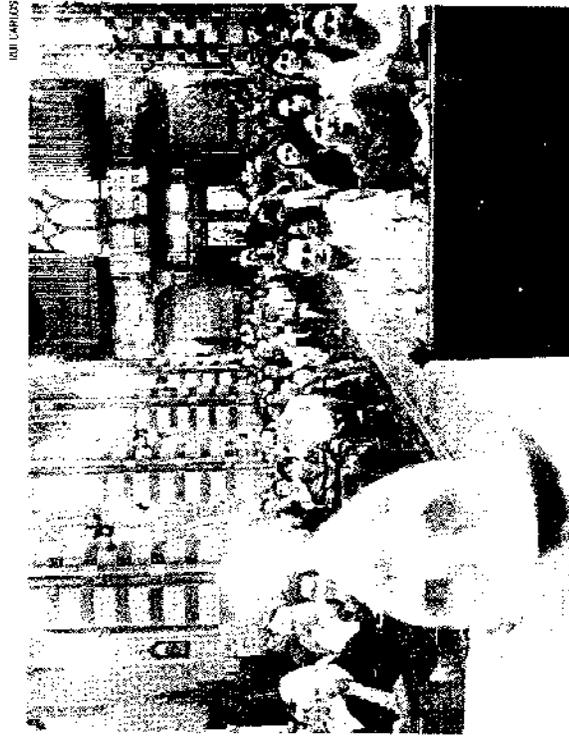
A Semana da Vida, evento organizado pela Diocese de Jundiá, foi aberta ontem pela manhã, durante missa solene na Catedral Nossa Senhora do Desterro. Dom Gil Antônio Moreira, bispo diocesano, celebrou a missa.

Hoje, a programação continua, às 19h30, com palestra "Evangelho da Vida", no Anfiteatro da Cúria, com dom Joaquim Justino Carreira, bispo da Arquidiocese de São Paulo.

Dia 5, das 19 às 22 horas acontece a "Vigília Eucarística": no Santuário Eucarístico (Igreja do Rosário e S. Benedito) - Praça da Bandeira. Neste dia participam diversos movimentos da igreja, como Sociedade São Vicente de Paulo, Apostolado da Oração, Legião de Maria e demais Associações. Renovação Carismática Católica RCC, Pastoral Familiar Paro-

quial, Cursinho da Cristandade, Adolescentes Israel e Leigos de Schoenstatt (Mãe Regina), Encontro de Casais com Cristo ECC, Encontro Matrimonial (Dialogo), Focolares (famílias Novas) e Emaus, Comunidades Neocatecumenais, Casais em 2ª União, Equipes de Nossa Senhora ENS e Pastoral Familiar Diocesana.

No dia 6, também às 19h30, é a vez da palestra "Feminilidade a protetora do Nascimento", no Anfiteatro da Cúria, com Dr. Eurico Alonço Malagodi. Dia 8, "Dia do nascimento", às 11h15, a diocese convida a comunidade católica para uma celebração eucarística, presidida por dom Gil Antônio Moreira, em ação de graças pelos nascimentos e gestantes, na Catedral Nossa Senhora do Desterro. Essa missa será o encerramento da Semana da Vida. A diocese prepara também, de 9 a 11,



MISSA Celebração Eucarística abriu evento que prossegue até o final da semana

o I Simpósio de Bioética de Jundiá. Idealizado pelo diácono Rosário Guagliano Filho - responsável pela Diocese Hospitalar, que coordena atendimento e acompanhamento espiritual de enfermos dos seis hospitais da cidade - o evento será um momento para aprofundar conhecimentos sobre as

questões da Bioética, dedicado a profissionais. O evento será viabilizado com o apoio da Prefeitura do Município, do Hospital São Vicente de Paulo, da Faculdade de Medicina e do Hospital Universitário, além do patrocínio do HPS Saúde, Sobam e Unimed Jundiá.

► SEMANA DA VIDA

Igreja debate a valorização da vida

MARISTELA PICHINI

"Semana da Vida" é o tema do encontro promovido pela Diocese de Jundiá com a participação especial de dom Joaquim Justino Carreira, que permaneceu como padre, em Jundiá, durante 28 anos. Atualmente é bispo auxiliar, em São Paulo, responsável pela região de Santana.

Conforme determinação da CNBB, em dezembro passado, a igreja católica deve promover anualmente a "Semana da Vida", de 1 a 8 de outubro, com o objetivo de debater a valorização da vida desde a sua essência com a participação da comunidade e da igreja.

A palestra de dom Joaquim foi baseada na Carta do Papa João Paulo II: "Evangelium Vitae - sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana", escrita em 1995. Nela, a reflexão sobre a manutenção da vida, da missão que o homem tem de ajudar. Segundo dom Joaquim, o importante é perceber que "nascemos para sermos ajuda". Sobre a Semana da Vida ele resumiu dizendo que é preciso valori-



CRISTINA PAUTZ

DOM JOAQUIM: "Vida é um com de Deus"

zar a vida, da concepção humana à morte natural, e que abortar é acabar com a vida.

Com a frase "A vida é um dom de Deus" a coordenadora do evento mostrou o botão da campanha que tem a imagem de pezinhos dourado representando o nascimento.

A semana de palestras teve início no último domingo com uma missa celebrada por dom Gil Antonio Moreira, que encerrará as atividades, também com uma missa de Ação de Graças, hoje, às 11h15, na Catedral. A missa terá como público-alvo mulheres gestantes para uma bênção especial.

> PROGRAMAÇÃO

“Semana da vida” incentiva reflexão

DA REPORTAGEM LOCAL

A igreja católica realiza entre hoje e o próximo domingo a “II Semana da Vida”. Instituída na última Assembleia dos Bispos do Brasil a iniciativa tem como objetivo realizar atividades para a reflexão sobre o dom sagrado da vida. Em Jundiaí, a diocese organizou uma programação com palestras, missas e vigílias. As paróquias também vão realizar reflexões sobre o tema.

A coordenadora do evento Ana Maria Pastro explica que além de determinar a existência da semana, a última Assembleia dos Bispos instituiu também o dia 8 de outubro com o Dia do Nascituro (bebê que ainda não nasceu). “A igreja entende que está na hora de

lembrar às pessoas que o direito da vida se sobrepõe a qualquer outro direito”.

Programação - A abertura é hoje, às 11h15, com missa presidida pelo bispo diocesano dom Gil Antonio Moreira, na Catedral de Nossa Senhora do Desterro. Segunda, às 19h30, no Anfiteatro da Cúria acontece a palestra “Evangelho da Vida”, com dom Joaquim Justino Carreira. Na quinta-feira, entre as 19 e 22 horas, ocorre uma Vigília Eucarística na Igreja do Rosário. Sexta-feira haverá outra palestra na cúria, às 19h30, com o tema “Feminilidade, a protetora dos Nascituros”. Uma missa na Catedral Nossa Senhora do Desterro, às 11h15, marca o domingo de encerramento da semana. Haverá bênção às gestantes.



SEMANA DA VIDA

Aborto volta a ser tema de discussão para a Igreja Católica

EVELIN AVANCINI

A partir de hoje (1º) até o próximo domingo (08), a Diocese de Jundiaí comemora a Semana da Vida com celebrações, palestras e reuniões em diversas paróquias. A programação voltada para a reflexão do direito à vida irá discutir temas de valorização e promoção da vida humana, apresentando propostas concretas em defesa da vida. O aborto será mais uma vez assunto de discussão para os católicos. "Vamos falar sobre os momentos difíceis que a nossa sociedade enfrenta e sobre a abertura inconstitucional do aborto. Hoje em dia, o tema é tratado com descaso, tendo cada vez mais mulheres praticando o aborto", disse Ana Maria Pasto, membro da Pastoral da Família e uma das coordenadoras do evento.

As atividades serão realizadas nas paróquias da diocese, que estarão realizando durante a semana encontros para orações e reflexões da comunidade, em especial gestantes, crianças e idosos. "É importante abrangermos a vida em toda a sua dimensão", completou Ana Maria.

Esta é a 2ª Semana da Vida promovida pela Igreja Católica desde que a CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - instituiu, em 15 de agosto de 2005, a data em comemoração ao dia do Nascituro, em 08 de outubro.



Ana Maria e José Maria Pasto, coordenadores do evento

Programação

Hoje (1º) - A Semana da Vida realiza uma missa de abertura na Catedral Nossa Senhora do Desterro, às 11h15, presidida pelo bispo diocesano Dom Gil Antônio Moreira.

Segunda-feira (02) - Dom Joaquim Justino Carreira ministra a palestra Evangelho da Vida, na Cúria Diocesana, a partir das 19h30.

Quinta-feira (05) - Das 19 às 22 horas acontece a Vigília Eucari-

stíca na Igreja do Rosário, na Praça da Bandeira.

Sexta-feira (06) - Apresentação da palestra "Feminilidade: A Proteção do Nascituro", com Dr. Eurico Alonço Malagodi, na Cúria Diocesana, às 19h30.

Domingo (08) - O encerramento acontece com uma missa na Catedral Nossa Senhora do Desterro, às 11h15. Na celebração, as gestantes receberão uma bênção especial do bispo Dom Gil Antônio Moreira.

29
5789

Geral

email:
redacao@jornaldacidade.com.br



Dom Gil: ajudar as famílias a refletirem



Ana Maria e José Maria: preparando a exposição

SEMANA DA FAMÍLIA

Evento conta neste ano com encontro ecumênico

■ As atividades começam no próximo dia 18. Uma exposição homenageará famílias tradicionalmente católicas da cidade.

Com o tema "Espiritualidade: família, encontro com Deus e com o próximo", a Diocese de Jundiaí realiza de 18 a 25 de agosto, a Semana da Família. Católicos e não-católicos são esperados nas atividades. Uma exposição também ocorrerá até o final do mês.

O evento, que acontece anualmente, visa ajudar as famílias a refletirem, principalmente sobre a educação dos filhos. "Daremos as famílias subsídios para que eles possam cumprir bem a missão de educar os filhos", ressalta o bispo diocesano, Dom Gil Antônio Moreira.

Neste ano, observa, o tema também pretende auxiliar as pessoas a manterem um clima de oração dentro de seus lares. "Para a Igreja, a família é uma espécie de pequena

Igreja. Com as discussões do tema de 2007, vamos colaborar para que as pessoas vivam a espiritualidade cristã em suas casas. Sem a presença de Deus, nada se pode realizar dentro de um lar", salienta.

A abertura da Semana, dia 18, ocorrerá na Catedral Nossa Senhora do Desterro, às 18h30. Dom Gil presidirá uma celebração eucarística e na sequência, haverá a discussão da temática "Religiosos(as), Missão Evangelizadora nas Famílias".

Na terça-feira (21), com o tema "Deus é amor", acontecerá uma vigília eucarística, das 19h às 22h, na Catedral; na quinta-feira (23), um fórum da família, às 19h30 na Sala Glória Rocha. A desembargadora, Maria Cristina Zucchi, e a bióloga da USP, Liliam Peñero Eca, falarão

sobre "O Direito a vida e à questão do aborto". O moderador será o bispo diocesano. A entrada é um quilo de alimento.

Na sexta-feira, um culto ecumênico será realizado na Igreja Metodista, rua João Wesley, 325, Vianelo. Conforme Dom Gil, Igrejas Cristãs se unirão para a celebração. "A Semana pretende atingir católicos, mas temos a consciência que podemos ajudar igualmente os não-católicos. Por isso, há o diálogo com os cristãos que queiram abordar a educação dos filhos", ainda explica.

Já o encerramento, marcado para o dia 25, contará com uma celebração também presidida por Dom Gil. "Eucaristia: fonte e ápice da Espiritualidade Familiar" está marcado para 20h, na Catedral.

► EVANGELIZAÇÃO

Dom Gil abre Semana da Família em Jundiá



MARCELO LANGE

ESPIRITUALIDADE FAMILIAR Missa foi celebrada na noite de ontem: fiéis rotaram Catedral

ELLEN FERNANDES
elfernandes@j.jornal.com.br

O bispo diocesano de Jundiá, Dom Gil Antônio Moreira, celebrou ontem a abertura da Semana da Família, que tem como tema a 'Espiritualidade familiar: encontro com Deus e com o próximo'.

"Além de convidar todos para rezar, a semana também pretende promover uma reflexão sobre o papel da família, que é uma vocação de Deus", explica Dom Gil.

A coordenadora da pastoral da família na cidade, Ana

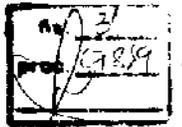
Maria Pastro, explica que em todo país o encerramento do evento foi ontem, mas em Jundiá a data foi alterada por causa do dia da Padroeira, Nossa Senhora do Desterro. "O principal objetivo é chamar a atenção para a importância da espiritualidade. Uma família que é unida consegue enfrentar os problemas com mais facilidade", avalia.

Programação

A primeira celebração lembrou o papel dos religiosos na missão de evangelizar as famílias. Já na terça-feira, have-

rá uma vigília eucarística com o tema 'Deus é amor', das 19 às 22 horas, na Catedral. No dia 23, Dom Gil será o moderador do fórum 'O direito à vida e a questão do aborto', às 19h30, na Sala Glória Rocha. Na sexta haverá um culto com o tema "Encontro ecumênico das famílias cristãs", na Igreja Metodista, na Rua João Wesley, 325, Vianelo, às 19h30. Já o encerramento será feito por Dom Gil às 20 horas de sábado, 25, na Catedral, com uma missa do Jubileu da Família, reunindo casais com mais de 25 anos de união.

30
57859



Geral

email:
redacao@jornaldacidade.com.br

SEMANA DA FAMÍLIA

Dom Gil abre o evento na Catedral

A missa foi acompanhada por religiosos e famílias. Celebração segue até dia 25

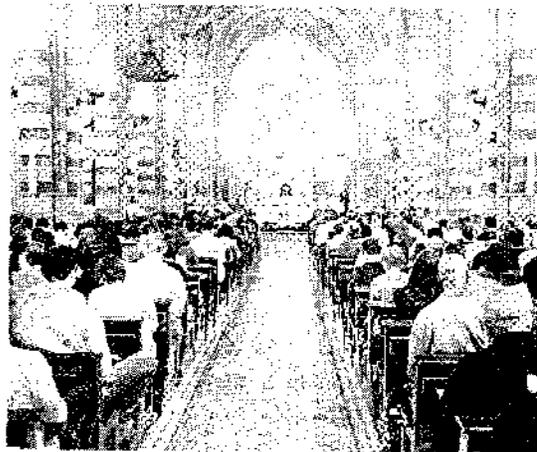
Com uma celebração voltada principalmente às pessoas que se dedicam a evangelizar, o bispo diocesano Dom Gil Antônio Moreira abriu na noite de ontem, a Semana da Família. Pais, mães, filhos, freiras e padres acompanharam a missa na Catedral Nossa Senhora do Desterro, no dia em que também se comemorou o Dia dos Religiosos.

Neste ano, o enfoque está sendo "Espiritualidade: família, encontro com Deus e com o próximo". Até o dia 25, eventos serão promovidos para além de evangelizar, enfatizar os verdadeiros valores da família. "O objetivo é ajudar o crescimento da fé, porque quando as famílias têm Deus, elas passam a pensar mais no próximo e a preservar valores éticos e morais", destacou Ana Maria Pastre, coordenadora da Pastoral da Família, junto com José Maria Pastre.

Na próxima terça-feira, uma vigília das 19 às 22 horas, dará continuidade a Semana. Na quinta, acontece na Sala Glória Rocha, às 19h30, um Fórum para discutir o direito à vida e à questão do aborto. Já no dia 24, um culto ecumênico ocorrerá na Igreja Metodista, às 19h30; e encerrando, no dia 25, Dom Gil faz uma celebração para renovar as promessas de casamento de quem tem 25, 40, 50 ou mais anos de união.



Dom Gil: lembrando também o Dia dos Religiosos



A igreja ficou pequena para tantas famílias

Igreja reafirma oposição contra prática do aborto

Em debate ontem, Justiça e ciência destacam pontos em favor da vida

Rodrigo Rossi
rodrigo.rossi@bomdiajundiai.com.br

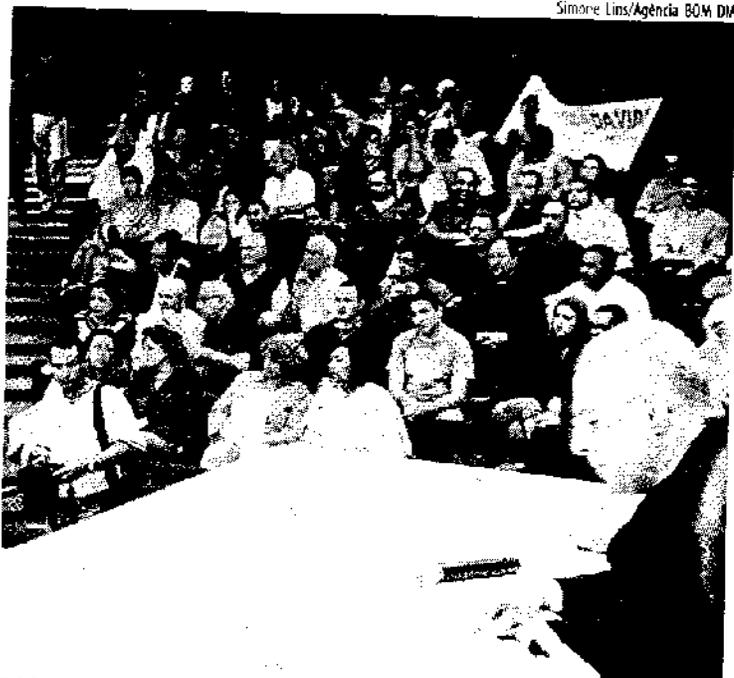
Simone Lins/Agência BOM DIA

Um debate promovido ontem pela diocese de Jundiaí e que reuniu representantes da comunidade científica e da Justiça, a igreja colocou em pauta novamente a questão do aborto e serviu para que fosse reafirmado o posicionamento contrário da comunidade católica em relação ao aborto e as pesquisas que usam célula tronco embrionárias.

Para uma platéia que lotou a Sala Glória Rocha, em Jundiaí, em evento que fez parte da Semana da Família, que termina no próximo domingo, o bispo Dom Gil Moreira defendeu a reflexão sobre a importância de valorizar a vida e não aceitar que ela seja interrompida ou violada em qualquer forma.

É o segundo ano seguido que a igreja de Jundiaí se mobiliza em uma campanha contra o tema. No ano passado, uma série de palestras envolvendo o aborto e o trabalho científico com células tronco-embriônicas foi realizado na cidade.

Para dom Gil, a melhor forma de refletir sobre um tema é no debate. "A família tem importante papel no di-



O bispo Dom Gil conduz o debate ontem que fez parte da Semana da Família

reito e na valorização da vida. A vida tem uma dignidade natural que tem que ser respeitada", disse.

No encontro de ontem participaram a desembargadora do TJ (Tribunal de Justiça) do Estado, Maria Cristina Zucchi e a biomédica Lilian Pinero Eça.

Para a desembargadora, do ponto de vista da Justiça, está claro que todos têm direito a vida. "Está na constituição. Nos primeiros artigos. A vida é defendida do ponto de vista do direito."

A biomédica Lilian Pine-

ro Eça também é uma assídua opositora da Lei de Biossegurança, que, além das pesquisas com células tronco embrionárias permite a produção e a comercialização de produtos geneticamente modificados. "Estou aqui para defender o embrião. O direito à vida", disse.

Para ela, a opção para as pesquisas que usam células-tronco é a transformação das células tronco adultas em células embrionárias.

A Lei de Biossegurança foi sancionada no dia 24 de março pelo presidente Lula.

EDUCAÇÃO

Geral



FOTOS: ALESSANDRO ROSMAN

D. Gil: "Não há, na bíblia, razão para admitir o aborto"

SEMANA DA FAMÍLIA

Cerca de três mil pessoas participaram, estima bispo

Com a Catedral praticamente cheia, o bispo diocesano, Dom Gil Antônio Moreira, presidiu, ontem, a Celebração Eucarística, que marcou o encerramento da Semana da Família, ocorrida nos dias 18, 21, 23, 24 e 25 de agosto. Em entrevista exclusiva ao Jornal da Cidade, minutos antes do início da celebração, D. Gil fez um balanço positivo da semana. "Ficamos até meio surpresos com todo esse sucesso. Se conseguíssemos o mesmo resultado do ano passado, já estaríamos satisfeitos", afirma, atentando para o fato de cerca de 3 mil pessoas terem participado, de alguma forma, das atividades.

"A semana foi muito boa. Um sucesso maior tanto em relação ao público quanto às atividades", resumiu. O religioso citou como ponto alto da semana, o fórum da família, realizada na quinta-feira, na Sala Glória Rocha, o qual discutiu a questão do aborto. "Também tivemos um encontro ecumênico, no qual fomos muito bem recebidos pelas igrejas Me-



A Catedral esteve cheia para o encerramento

todista e Prebiteriana. Fomos acolhidos em um clima de muita fraternidade, pois os problemas familiares são comuns em todas as igrejas", analisou.

Em relação ao aborto, D. Gil ressalta que todos devem ser fiéis à vida e, conseqüentemente, contrários às idéias abortivas. "Há um esforço muito grande dos amigos da morte para que leis nesse sentido sejam aprovadas, mas são argumentos falhos. Se alguma igreja for a favor ao aborto não são fiéis ao evangelho, pois não há na bíblia, razão para se admitir isso", enfatiza.

CADERNO DE CLASSIFICADOS **MODULINHO** O QUE VENDE DE VERDADE

Jornal de Jundiá

R E G I O N A L

DESDE 1965

43 ANOS

NO 44 - NÚMERO 15790

www.jj.com.br

R\$ 3,00

17 DE AGOSTO DE 2008

► SEMANA DA FAMÍLIA

Fórum será no Glória Rocha

HIANA COSTA
hcosta@jj.com.br

A "Semana da Família Diocese de Jundiá - Escolhe, pois, a vida" teve início ontem depois de uma celebração especial na Catedral Nossa Senhora do Desterro. As atividades prosseguem ao longo dos próximos dias, mas o ponto alto será amanhã, com o Fórum da Família, na Sala Glória Rocha, a partir das 19h30. O tema será "Família e o direito da vida", com palestra de João Bosco e Eunides, casal que

criou o Instituto Brasileiro da Família (IBF).

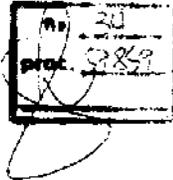
O IBF é uma organização que tem como missão ajudar os casais na formação de seus filhos, em várias faixas etárias, através de cursos, palestras, congressos e outras atividades para as famílias. Promove suas atividades há oito anos em várias cidades do Brasil como São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba e Londrina por moderadores especialistas em orientação familiar.

A entrada para o evento é franca, mas serão arrecada-

dadas caixas de leite para doação à Pastoral da Criança. Os convites para o fórum podem ser retirados nas livrarias Agnus Dei e Kiryos.

Programação

Na quinta-feira haverá vigília na Catedral, às 20 horas; na sexta-feira, às 19h30, será realizado culto ecumênico na Paróquia de São Roque (Cruzeiro), e o encerramento será dia 23, às 20 horas, na Catedral, com a missa para a casais que completam bodas.





**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 378**

PROJETO DE LEI Nº 10.454

PROCESSO Nº 57.859

De autoria do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTADO**, retorna a esta Consultoria o presente projeto de lei, que institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro), em face da apresentação de documentos que comprovam a realização do evento, em observância ao disposto no art. 190-A do Regimento Interno da Edilidade.

Esta Consultoria Jurídica, em tempo hábil, apresenta Aditamento ao Parecer nº 370, de fls. 06, em decorrência da juntada aos autos, pelo autor, de documentos que comprovam a realização do evento, sem os quais o projeto padeceria do vício de ilegalidade por inobservância ao disposto no Regimento Interno da Casa – art. 190-A. Portanto, com a documentação encartada ao processo este resta perfeitamente saneado, esclarecendo que não existe impedimento legal para a sua apreciação Plenária.

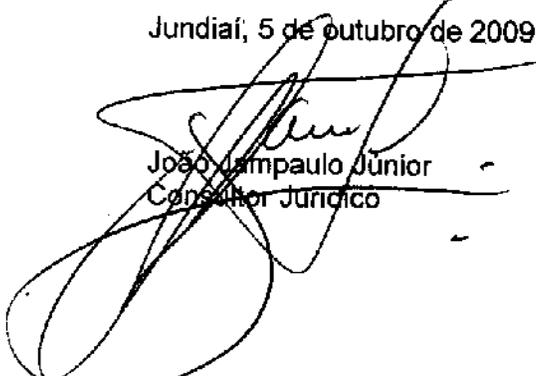
Assim, nesta oportunidade revemos em parte o nosso parecer, desconsiderando o tópico onde apontávamos a falha de instrução, e este aditamento era o que havia para esclarecer, sem embargo de outros entendimentos. O projeto é, pois, legal e constitucional.

É o parecer.

S.m.j.

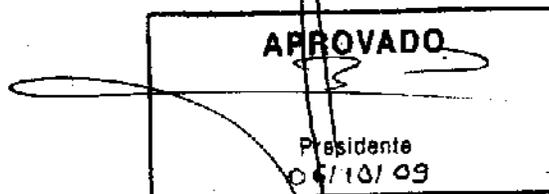
Jundiaí, 5 de outubro de 2009.

Ronaldo Salles Vieira
Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico


João Campauro Júnior
Consultor Jurídico



pp. 5.056/2009



EMENDA Nº. 1 ao PROJETO DE LEI Nº. 10.454
(Marcelo Roberto Gastaldo)

Prevê inclusão da SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES no Calendário Municipal de Eventos.

1. Na ementa, onde se lê: "Institui",

LEIA-SE: "Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos";

2. Nova redação ao art. 1º:

"Art. 1º. É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, a 'SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES', de caráter apolítico e ecumênico, a ser realizada anualmente na segunda semana de outubro."

Sala das Sessões, 05/10/2009

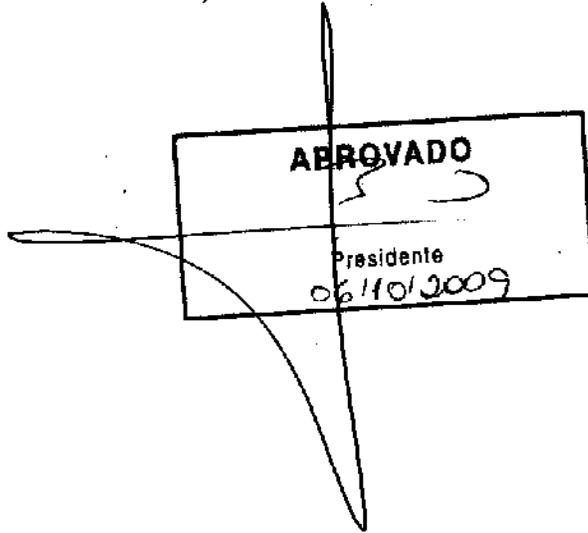
MARCELO ROBERTO GASTALDO



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

00225

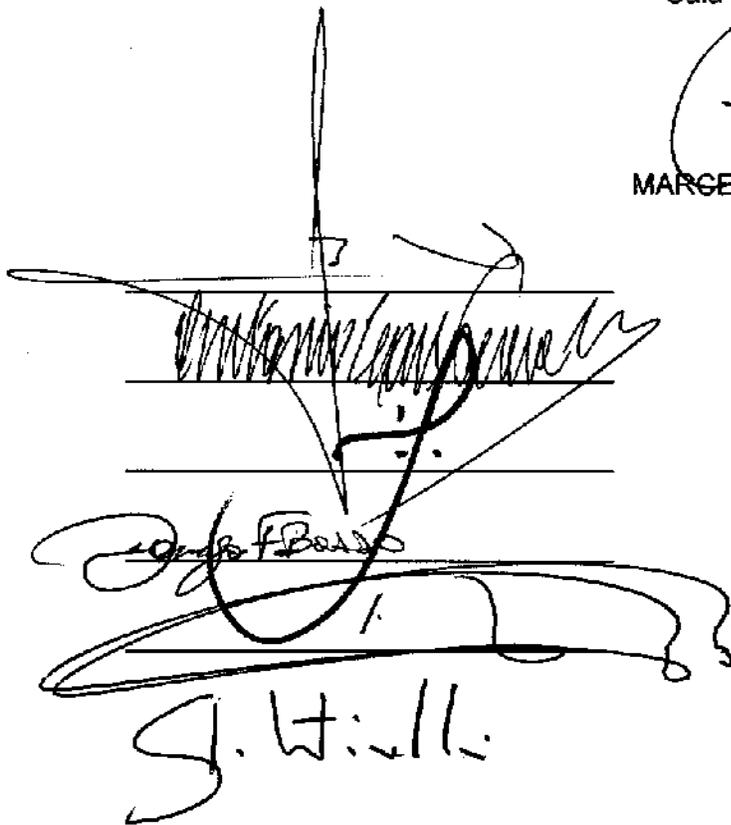
URGÊNCIA para apreciação do Projeto de Lei n.º 10.454, do Vereador Marcelo Roberto Gastaldo, que institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro).

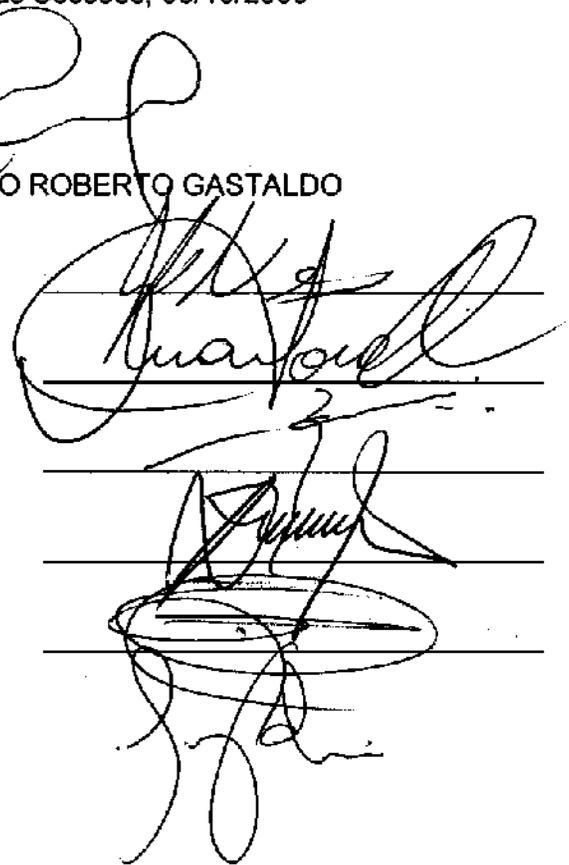


REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, ouvido o soberano Plenário, URGÊNCIA para apreciação do Projeto de Lei n.º 10.454, de minha autoria, que institui a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro).

Sala das Sessões, 06/10/2009

MARCELO ROBERTO GASTALDO


J. W. Hill





PARECER VERBAL

34ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DE 06 DE OUTUBRO DE 2009

PROJETO DE LEI Nº. 10.454

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Relator: **PAULO SÉRGIO MARTINS**

Voto favorável

Membros: Ana Tonelli - acompanha o Relator

Antonio Carlos Pereira Neto - acompanha o Relator

José Carlos Grapeia - acompanha o Relator

Fernando Manoel Bardi - acompanha o Relator

Voto favorável aprovado

Conclusão: **PARECER FAVORÁVEL**



RS. 91
Proc. 57859

PUBLICAÇÃO Rubrica
09/10/09

Processo nº. 57.859

Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº. 10.454

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a "**SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES**" (segunda semana de outubro).

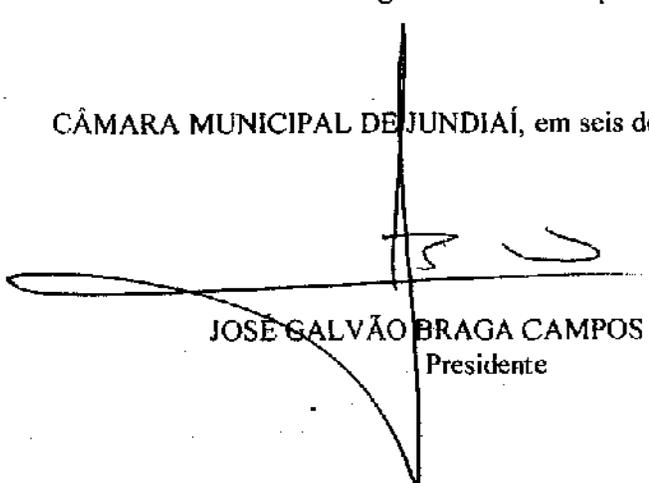
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 06 de outubro de 2009 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, a "**SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES**", de caráter apolítico e ecumênico, a ser realizada anualmente na segunda semana de outubro.

Parágrafo único. A Semana será realizada pela sociedade civil organizada, que poderá receber apoios diversos para a consecução de palestras, "workshops" e atividades visando resgatar os valores familiares.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em seis de outubro de dois mil e nove (06/10/2009).


JOSE GALVÃO BRAGA CAMPOS - "TICO"
Presidente



Of. PR/DL 648/2009
proc. 57.859

Em 06 de outubro de 2009.

Exmo. Sr.

MIGUEL HADDAD

DD. Prefeito Municipal

JUNDIAÍ

Para conhecimento e adoção das providências cabíveis, a V. Ex^o. encaminho o AUTÓGRAFO referente ao PROJETO DE LEI Nº. 10.454, aprovado na Sessão Ordinária ocorrida na presente data.

Sem mais, apresento-lhe meus respeitos.

JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS – “Tico”
Presidente



PROJETO DE LEI Nº. 10.454

PROCESSO Nº. 57.859

OFÍCIO PR/DL Nº. 648/2009

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

07/10/09

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR:

Cariton

RECEBEDOR:

TIAGO

PRAZO PARA SANÇÃO/VETO

(15 dias úteis - LOJ, art. 52)

PRAZO VENCÍVEL em:

29/10/09

W. Brandão

Diretora Legislativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Expediente

94
57839
2009

OF. G.P.L. n.º 273/2009

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTÓCOLO) 29/OUT/09 15:50 058082

Processo n.º 25.509-0/2009

Jundiá, 26 de outubro de 2009.

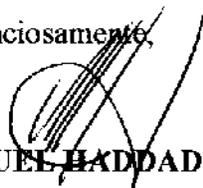
Excelentíssimo Senhor Presidente:

JUNTE-SE
Almanfredi
Diretoria Legislativa
29/10/2009

Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 7.355, objeto do Projeto de Lei nº 10.454, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


MIGUEL BADDAD

Prefeito Municipal

Ao

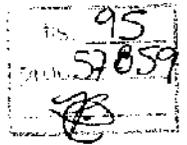
Exmo. Sr.

Vereador JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS

Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

NESTA

scc.1



LEI N.º 7.355, DE 26 DE OUTUBRO DE 2009

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a “**SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES**” (segunda semana de outubro).

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 06 de outubro de 2009, **PROMULGA** a seguinte Lei:

Art. 1º - É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº 2.376, de 21 de novembro de 1979, a “**SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES**”, de caráter apolítico e ecumênico, a ser realizada anualmente na segunda semana de outubro.

Parágrafo único. A Semana será realizada pela sociedade civil organizada, que poderá receber apoios diversos para a consecução de palestras, “workshops” e atividades visando resgatar os valores familiares.

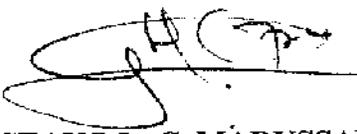
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



MIGUEL HADDAD

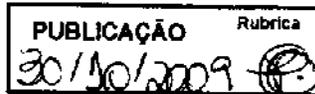
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e nove.



GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos



LEI N.º 7.355, DE 26 DE OUTUBRO DE 2009

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES" (segunda semana de outubro).

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 06 de outubro de 2009, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº 2.376, de 21 de novembro de 1979, a "SEMANA EM DEFESA DA VIDA E DOS VALORES FAMILIARES", de caráter apolítico e ecumênico, a ser realizada anualmente na segunda semana de outubro.

Parágrafo único. A Semana será realizada pela sociedade civil organizada, que poderá receber apoios diversos para a consecução de palestras, "workshops" e atividades visando resgatar os valores familiares.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

MIGUEL HADDAD
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e nove.

GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos